

Editorial:

Este é o primeiro número da *Revista de Administração de Empresas* de que temos o prazer de participar na qualidade de Diretor. Neste cargo substituímos o Professor CARLOS OSMAR BERTERO, que a ele se dedicou com grande proficiência e, como os seus antecessores, contribuiu de maneira decisiva para a consolidação do prestígio que a *RAE*, desde há muito, granjeou para si, no cenário das publicações técnicas do país. A idéia de nos ligarmos mais intimamente a essa publicação pareceu desde logo atraente. Neste último decênio, vivemos com grande intensidade o esforço desenvolvido pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, contra o empirismo na condução das empresas brasileiras e em favor da administração científica. Este trabalho foi, por todos os títulos, compensador. Já existe no País uma *mentalidade* favorável ao tratamento metódico da administração, inclusive razoável base de pesquisa desenvolvida nesse campo. A docência realizada na EAESP, que inicialmente se inspirava em experiências estrangeiras adaptadas ao País, passou a respaldar-se, cada vez mais, na vivência que os professores têm da realidade brasileira. É, portanto, mister divulgar essa experiência. É preciso, sobretudo, estimular o diálogo com outras regiões do País, onde a convivência com os métodos científicos de administração de empresas não chegou ainda ao grau de maturidade já logrado na EAESP. Mais ainda, é preciso que a *RAE* seja capaz de comunicar essas experiências a outros países latino-americanos, que devem ter também algo parecido a nos transmitir e para os quais, na sua quase totalidade, a língua portuguesa é perfeitamente acessível. A atração da *RAE* reside exatamente na sua possibilidade de estimular o diálogo. A qualidade dos artigos sistematicamente publicados na revista, somada ao cuidado de que se reveste a publicação do ponto de vista técnico, são um convite aos leitores para que se manifestem sobre o seu conteúdo. A Direção da *RAE* reitera, portanto, convite já feito anteriormente aos seus leitores para que nos transmitam as suas observações. Para isso, a publicação dispõe de um "Fórum de Opiniões" através do qual nos incumbiremos de divulgar as manifestações que porventura nos cheguem às mãos.